

GERAÇÃO
GLAMOUR

J E S S I C A

D I N I Z

MULHER DO ANO
HUMOR

Quando se formou em publicidade, ela nem imaginava que acumularia milhões de seguidores apaixonados por seu humor leve e ácido na web. O que começou despretensiosamente no TikTok ganhou corpo e hoje arranca gargalhadas online com suas diversas personagens, incluindo a famosa Ameinda. O melhor? Quem decidiu a Mulher do Ano no Humor foi você, leitora!

Por **Nívia Passos**

Fotos **Tauana Sofia**

Direção criativa **Lori Baroni Bosio**






Quem vê Jessica Diniz nos vídeos de humor viralizados na internet nem imagina que, fora deles, se esconde uma mulher introspectiva, como ela mesma descreve. Desde a infância, ela já se considerava uma criança criativa, atenta aos trejeitos das pessoas e criando histórias a partir de situações que considerava engraçadas. "Eu gostava de ficar imitando os outros e fazendo graça, só que nem todo mundo tinha um humor parecido com o meu. Então, não achava que era tão engraçada ou que eu poderia trabalhar com atuação ou criação de roteiro", lembra, ao falar sobre como surgiu seu timing para a comédia.

Apesar da referência artística que já vinha de casa, com a mãe no ofício de atriz — e de, inclusive, ter feito vários trabalhos de figuração —, optar por Artes Cênicas nem foi uma possibilidade considerada, e Jessica acabou levando seu lado criativo para a faculdade de Publicidade. Na profissão, ela descobriu que gostava de criar campanhas, mas, por não se ver trabalhando dentro de uma agência, seguiu carreira na área de eventos. Até que chegou a pandemia e, na busca de uma distração entre um trabalho online e outro, baixou o TikTok e criou um perfil fechado para gravar vídeos que mostrava apenas para o marido e a mãe. Tudo mudou quando decidiu colocar a conta como pública e começou a testar conteúdos que se diferenciavam dos que dominava na época, dublagens e dancinhas. "Comecei a fazer as minhas graças lá. Falava com ironia, porque gosto muito de dizer coisas engraçadas de uma forma que pareça verdade e deixe as pessoas na dúvida sobre ser real ou não", explica.

Na plataforma, a influencer se divertiu ao ver tantas pessoas desconhecidas rindo de suas publicações. Mas a virada de chave e a percepção do seu alcance vieram mesmo com um vídeo em que ela ensinava a abrir uma caixa de leite como se fosse a descoberta mais incrível de todas. "Lembro que eu postei esse vídeo e fiquei off, porque tinha uma cirurgia de desvio de septo para fazer. Quando saí de lá, meu marido me contou que tinha viralizado e chegado a 1 milhão de visualizações."

Com o sucesso, e a reação de pessoas que realmente levaram a informação a sério, Jessica entendeu que era esse tipo de conteúdo que gostaria de fazer e encontrou sua voz na internet, principalmente ao começar a trazer seu humor ácido sobre o mundo corporativo. "Não tinha visto conteúdo assim, pelo menos não aqui no Brasil, e pensei em fazer um vídeo para testar, porque havia muitas situações nesse ambiente de trabalho que eu não compreendia. Quis passar uma mensagem e ver se as pessoas concordavam comigo. Não sou contra os chefes, até porque tem muitos empresários que me seguem e gostam do meu conteúdo", diz.

Hoje, com mais de 3 milhões de seguidores no TikTok e mais de 2 milhões no Instagram, Jessica Diniz não deixa dúvidas de que conquistou e consolidou seu público. Sua personagem mais famosa, a Ameinda Of The Silva, se tornou tão grande que ganhou até perfil próprio no Instagram. além de ser a mais lembrada pelos fãs, que surpreendem a criadora por serem de todas as faixas etárias, de crianças a idosos.

Neste último ano, com ainda mais alcance e visibilidade, o foco é celebrar as conquistas do presente antes de pensar nos próximos passos, como aceitar os convites que já apareceram para filmes e séries. "Eu alcanço lugares que nunca imaginei. Desde que comecei a produzir conteúdo, é uma surpresa atrás da outra, convites legais, marcas que amo me chamando para fazer publicidade e pessoas que só me falam coisas boas na rua. Este ano foi complicado para mim e precisei cuidar da minha saúde mental, então é gratificante ter o carinho do público. A internet foi o lugar onde comecei para me sentir melhor na pandemia e, para mim, continua sendo esse espaço", comemora. 

"A internet foi o lugar onde comecei para me sentir melhor na pandemia, e continua sendo esse espaço"